TEORIA APLICADA + PRÁTICA GUIADA

Baixo

Notas, escalas e improvisação

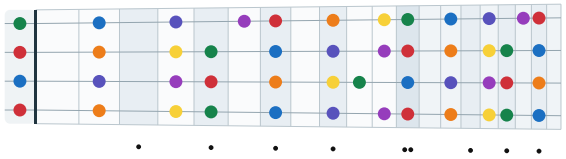
Para quem já toca por TAB e quer entender as notas e criar suas frases.

AFINAÇÃO DROP C

C - G - C - F

da corda mais grave à mais aguda

MAPA DO BRAÇO



NOTAS / ACORDES / RITMO / FRASEADO

Oito estudos de teoria aplicada e seis lições com backing tracks.

DESTROS / PORTUGUÊS DO BRASIL

PARA QUEM JÁ TOCA E QUER ENTENDER

Conteúdo do guia

Consulte as notas, pratique escalas e acompanhe as lições.

SUMÁRIO / PÁGINAS

01	Capa e sumário	02	Roteiro de improvisação
03	Como ler os diagramas	04	Referência completa do braço
05	Fundamentais, quintas e oitavas	06	Tempo e trocas de acordes
07	Tríade de Dó maior	08	Tríade de Lá menor
09	Pentatônica menor de Lá	10	Blues menor de Lá
11	Dó maior	12	Lá menor natural
13	Pentatônica menor de Ré	14	Ré menor natural
15	Pentatônica maior de Dó	16	Ré menor harmônica
17	Blues menor de Ré	18	Como aplicar as escalas
19	Da TAB à improvisação	20	Notas, intervalos e graus
21	Escalas e acordes	22	Afinação, tom e acorde
23	Qual escala usar?	24	Transforme uma frase
25	Conecte regiões do braço	26	Pratique sem depender da TAB
27	Preparar a backing track	28	Escolher notas e alvos
29	Criar frases com ritmo	30	Acompanhar os acordes
31	Tocar de ouvido	32	Transpor e avaliar a prática

COMECE PELO ESTUDO 1 — **PÁGINAS 19-32**

Toque uma frase, entenda as notas e faça suas escolhas.

Tukany / Lucas Marques / CC BY 4.0

Marques & Co.

Seu roteiro de improvisação

Você já toca por TAB. Agora conecte ouvido, nomes das notas e escolhas musicais.

01 Da leitura às escolhas

ESTUDOS 1 E 6 / PÁGINAS 19 E 24

Toque a frase escrita, descubra as notas e transforme o ritmo. No estudo 6, retire as pistas até criar uma resposta sem TAB.

02 Entenda o que as notas fazem

ESTUDOS 2-3 / PÁGINAS 20-21

Aprenda semitom, tom, intervalos, graus e tríades. Toque cada conceito antes de seguir. Aplique a teoria ao que seus dedos já sabem fazer.

03 Separe três ideias importantes

ESTUDO 4 / PÁGINA 22

Afinação é o som das cordas; tonalidade é o centro da música; acorde é a harmonia atual. Formas conhecidas podem soar em outro tom.

04 Escolha a escala pela harmonia

ESTUDO 5 / PÁGINA 23

Confirme tom e cifras, comece com poucas notas e mire nos acordes. Uma troca de acorde nem sempre pede uma troca de escala.

05 Conecte regiões do braço

ESTUDO 7 / PÁGINA 25

Reconheça a mesma nota em posições diferentes e use notas em comum para ligar regiões. Um desenho não é uma nova escala.

06 Pratique com menos apoio

ESTUDO 8 + PRÁTICA / PÁGINAS 26-32

Leia uma frase, nomeie seus sons, varie e cubra a TAB. Depois siga as seis lições com backing tracks e grave oito compassos.

OS MAPAS SÃO REFERÊNCIA: VOCÊ NÃO PRECISA DECORAR TODOS

Comece no estudo 1. Consulte notas na p. 4 e os mapas de escala quando precisar. Para ir direto à base, abra a p. 27. Os tons usados são exemplos, não uma preferência de estilo.

Tukany / Lucas Marques / CC BY 4.0

Como ler os diagramas

O mesmo código de notas, cores e intervalos em todo o caderno.

01 Leia o braço

A pestana fica à esquerda. As casas vão de 0 a 20 para a direita, em direção ao corpo. A casa 0 indica corda solta.

De cima para baixo: F, C, G e C. A linha de cima é a corda 1, mais fina e aguda. A de baixo é a mais grossa e grave.

Uma casa eleva o som em um semitom. As notas soltas voltam na casa 12, uma oitava acima. O ponto duplo marca essa casa.

02 Siga os símbolos

Cada nota natural tem a cor do material original. Sustenido e bemol aparecem juntos em um círculo branco: uma posição e um único som.

O anel preto destaca a tônica da escala ou a fundamental do acorde. T marca essa nota nos mapas pequenos. Os graus 1, 2, ♭3 etc. indicam intervalos, não dedos.

C = Dó, D = Ré, E = Mi, F = Fá, G = Sol, A = Lá, B = Si. ♯ indica sustenido; ♭, bemol. O rodapé traz a grafia das notas da escala.

03 Use cada desenho

O mapa completo mostra todas as notas do acorde ou da escala entre as casas 0 e 20. Os mapas pequenos mostram uma oitava ascendente, de T a T.

Comece na corda C grave ou G indicada. Siga a ordem dos graus e passe às cordas mais finas. Faça pequenas mudanças de posição quando preciso e volte na ordem inversa.

Para transpor um desenho sem cordas soltas, mova todas as notas pelo mesmo número de casas. Percursos com cordas soltas precisam de outra digitação.

CORES DAS NOTAS NATURAIS

C Dó · D Ré · E Mi · F Fá · G Sol · A Lá · B Si

POSTURA E SOM LIMPO

Para destros: a mão esquerda prende as cordas; a direita as toca. Relaxe as mãos, toque logo atrás do traste da casa indicada e abafe as cordas que não estiver tocando. Mude a posição da mão em vez de forçar aberturas grandes.

As notas e os percursos correspondem à afinação indicada no cabeçalho.

Tukany / Lucas Marques / CC BY 4.0

Todas as notas do braço

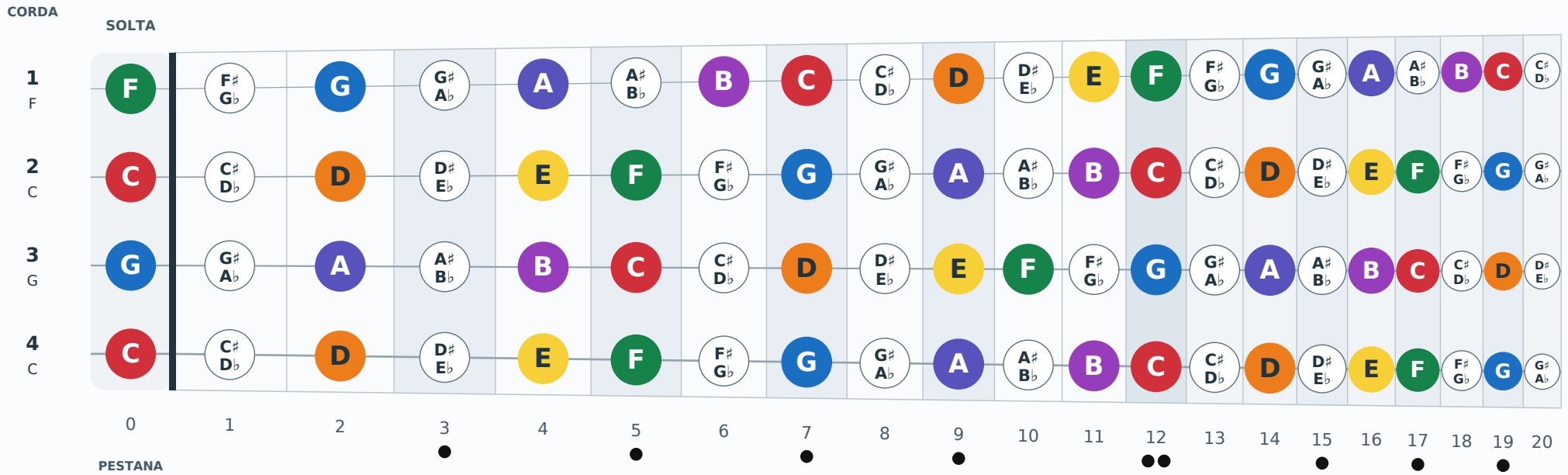
Referência completa · sustenidos e bemóis juntos

AFINAÇÃO DROP C

C - G - C - F

da corda mais grave à mais aguda

Em direção ao corpo → casas e sons mais agudos



SIGA UMA NOTA NATURAL

C D E F G A B

Vermelho · Laranja · Amarelo · Verde · Azul · Índigo · Violeta

DOIS NOMES, UMA NOTA

C♯/D♭, D♯/E♭, F♯/G♭, G♯/A♭ e A♯/B♭ ocupam a mesma casa. Toque cada círculo uma vez.

12 CASAS = UMA OITAVA

A região sombreada repete as notas uma oitava acima. E-F e B-C ficam a uma casa de distância.

ENCONTRE TRÊS APOIOS

Corda C grave: C solta, G na casa 7, A na 9. Corda G: G solta, C na casa 5, D na 7.

Som real das cordas soltas: C1 G1 C2 F2.

Tukany / Lucas Marques / CC BY 4.0

Fundamental, quinta e oitava

Três apoios para construir uma linha de baixo.

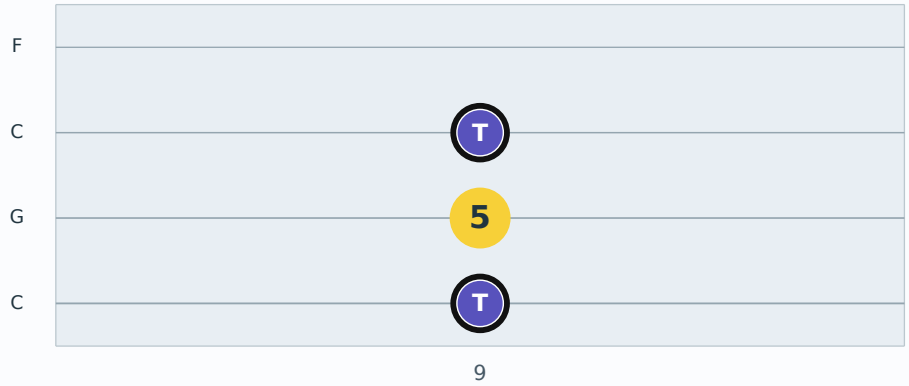
AFINAÇÃO DROP C

C - G - C - F

da corda mais grave à mais aguda

A / fundamental - quinta - oitava

Início: corda C grave, casa 9 (A)

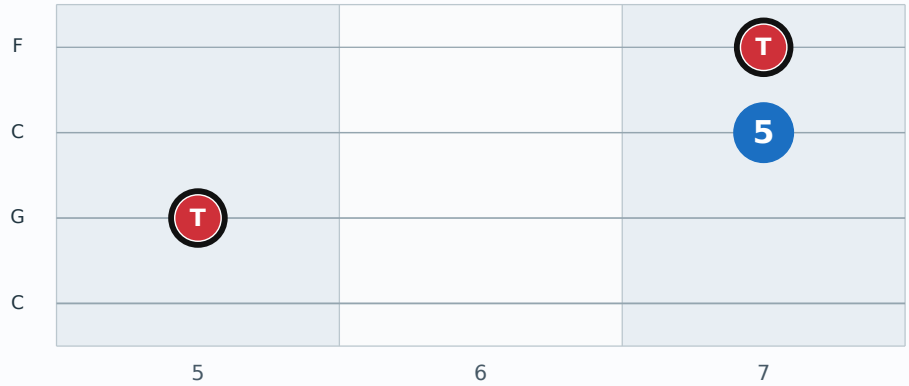


A → E → A

C grave: casa 9 / G: casa 9 / C aguda: casa 9

C / fundamental - quinta - oitava

Início: corda G, casa 5 (C)



C → G → C

G: casa 5 / C aguda: casa 7 / F: casa 7

INTERVALOS NA AFINAÇÃO DROP C

Da corda C grave: quinta e oitava ficam na mesma casa, uma e duas cordas mais finas. Da corda G: ficam duas casas à frente. A afinação Drop C muda o desenho entre as duas cordas mais graves.

SIGA O ACORDE DO MOMENTO

A quinta justa funciona em acordes maiores e menores comuns. Acordes diminutos ou alterados podem pedir outra quinta. A fundamental muda com o acorde e nem sempre é a tônica da tonalidade.

PRIMEIRO EXERCÍCIO

Em pulso lento: A - E - A (oitava) - E. Uma nota por tempo. Repita quatro vezes.

Quinta justa = 7 semitons. Oitava = 12 semitons acima da fundamental.

Tukany / Lucas Marques / CC BY 4.0

Tempo e trocas de acordes

Exercício em 4/4: um acorde por compasso. Comece a cerca de 60 bpm.

CONTE DA ESQUERDA PARA A DIREITA

Estas grades representam o tempo. Cada célula vale um tempo de semínima.

Am

1	2	3	4
A	E	A	E

A: corda C grave, casa 9
E: corda G, casa 9

F

1	2	3	4
F	C	F	C

F: corda C grave, casa 5
C: corda G, casa 5

C

1	2	3	4
C	G	C	G

C: corda G, casa 5
G: corda C aguda, casa 7

G

1	2	3	4
G	D	G	D

G: corda C grave, casa 7
D: corda G, casa 7

01 / Primeiro, as fundamentais

Toque a fundamental no tempo 1 e sustente por quatro tempos. Troque de nota no início do próximo acorde. Depois, pratique fundamentais e quintas com a grade acima.

02 / Controle o silêncio

Toque cada nota por um tempo inteiro. Depois, experimente uma nota curta seguida de silêncio. Abafe a corda anterior ao tocar a próxima e mantenha as demais em silêncio.

03 / Acrescente uma virada

Mantenha três compassos simples. No quarto, toque G - A - B - G em semínimas e chegue a A no próximo Am. A virada prepara a troca de acorde.

OUÇA TRÊS COISAS

Pulso constante. Finais de nota definidos. A fundamental chegando na hora certa.

Use um loop de bateria e escute o desenho do bumbo. Tempo, articulação e clareza da harmonia orientam a linha.

T marca a tônica da escala. Em uma progressão, busque as notas do acorde do momento.

Tukany / Lucas Marques / CC BY 4.0

Tríade de Dó maior

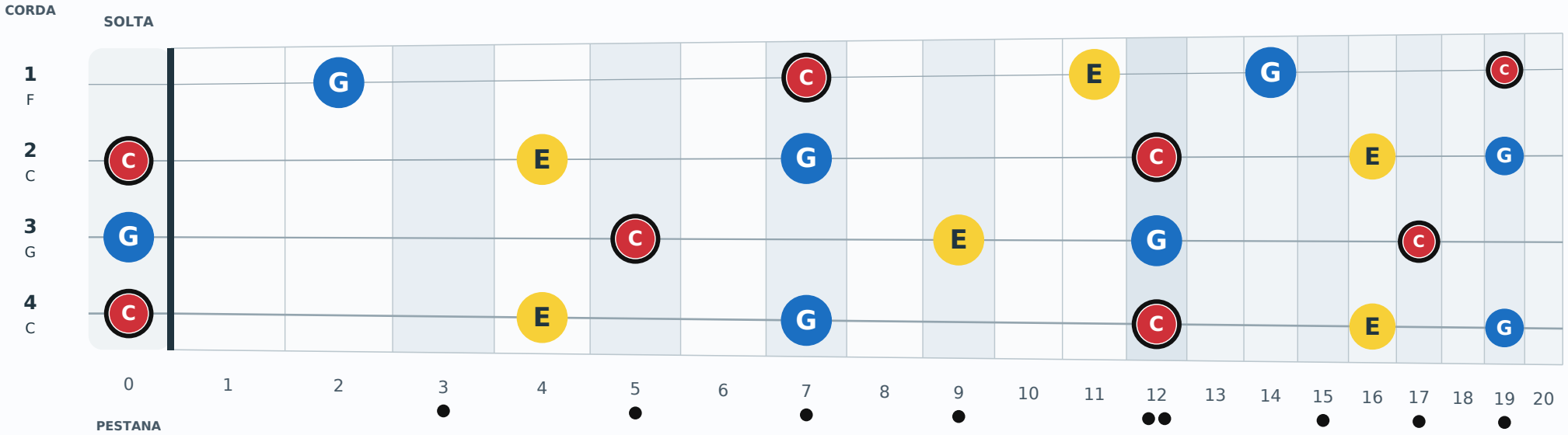
Arpejo / notas de um acorde maior

AFINAÇÃO DROP C

C - G - C - F

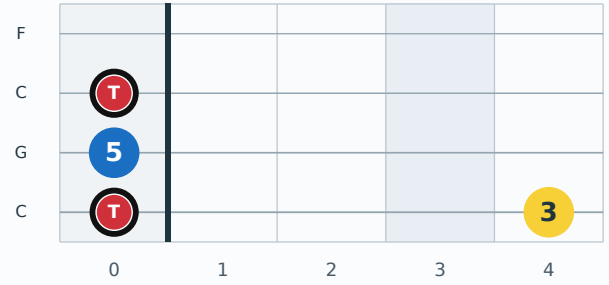
da corda mais grave à mais aguda

FÓRMULA 1 3 5



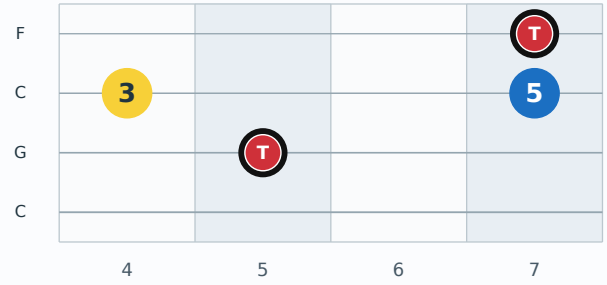
T na corda C grave

Início: corda C grave, casa 0 (C)



T na corda G

Início: corda G, casa 5 (C)



Toque o acorde nota por nota

A tríade maior usa 1, 3 e 5. Repita a fundamental na oitava e desça pelo percurso.

Toque quatro semínimas: 1 - 3 - 5 - 3. Troque o acorde.

Mapas pequenos: uma oitava, na ordem dos graus.

NOTAS DO ACORDE + INTERVALOS

C 1 · E 3 · G 5

Uma casa = um semitom · 12 casas = uma oitava.

Tônica / fundamental

Anel preto; T nos mapas pequenos.

PESTANA À ESQUERDA

Casas crescentes para a direita; graus, não dedos.

Tukany / Lucas Marques / CC BY 4.0

Tríade de Lá menor

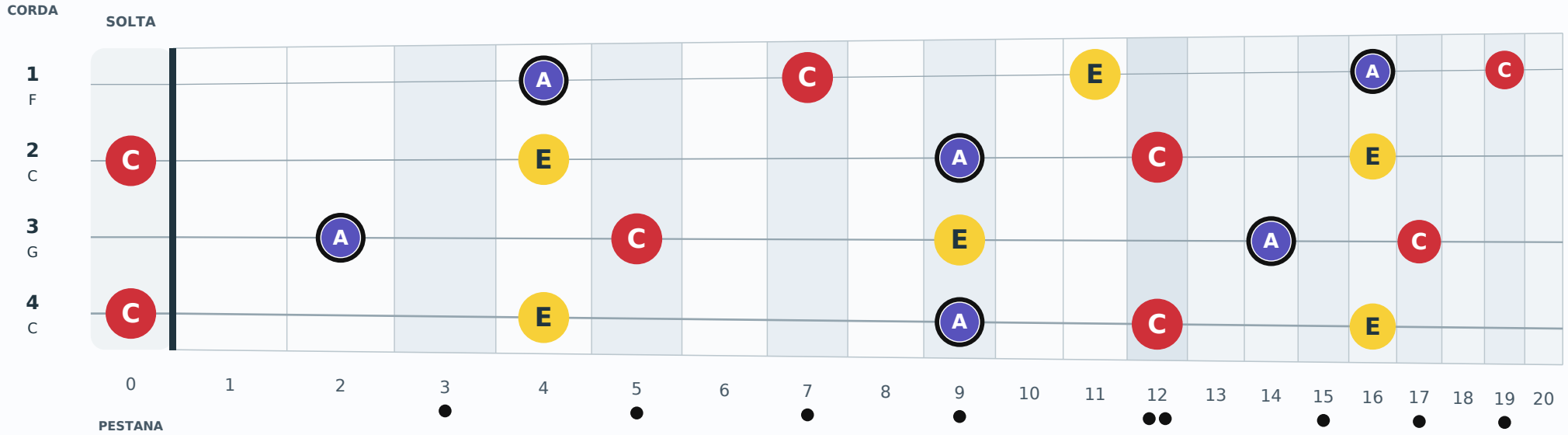
Arpejo / notas de um acorde menor

AFINAÇÃO DROP C

C - G - C - F

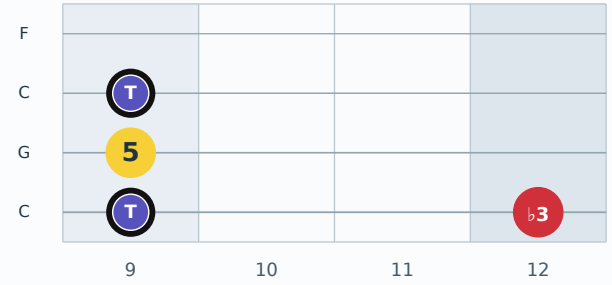
da corda mais grave à mais aguda

FÓRMULA 1 ♭3 5



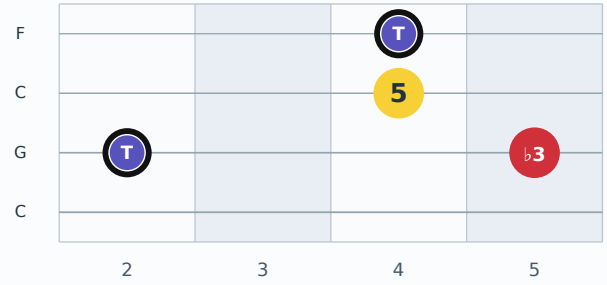
T na corda C grave

Início: corda C grave, casa 9 (A)



T na corda G

Início: corda G, casa 2 (A)



A terça define o som menor

A tríade menor usa 1, ♭3 e 5. Compare sua terça com o som da tríade maior.

Toque quatro semínimas: 1 - ♭3 - 5 - ♭3.

Mapas pequenos: uma oitava, na ordem dos graus.

NOTAS DO ACORDE + INTERVALOS

A 1 · C ♭3 · E 5

Uma casa = um semitom · 12 casas = uma oitava.

Tônica / fundamental

Anel preto; T nos mapas pequenos.

PESTANA À ESQUERDA

Casas crescentes para a direita; graus, não dedos.

Tukany / Lucas Marques / CC BY 4.0

Pentatônica menor de Lá

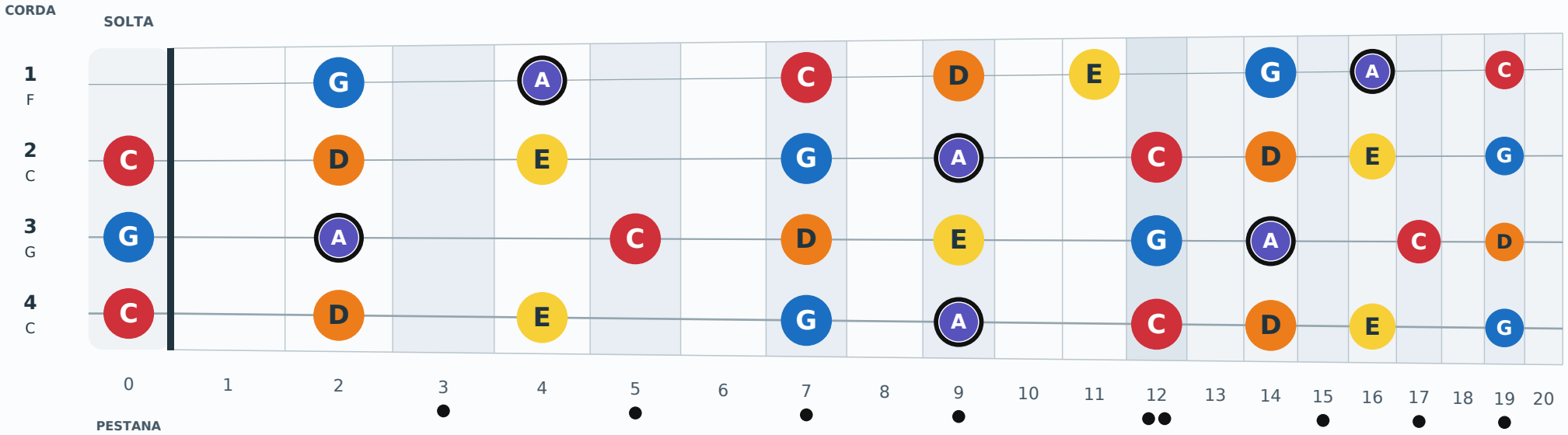
Escala pentatônica menor · 5 notas

AFINAÇÃO DROP C

C - G - C - F

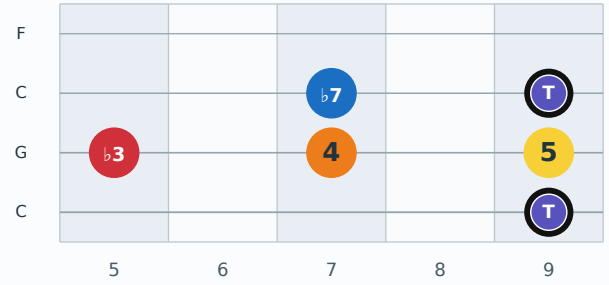
da corda mais grave à mais aguda

FÓRMULA 1 ♭3 4 5 ♭7



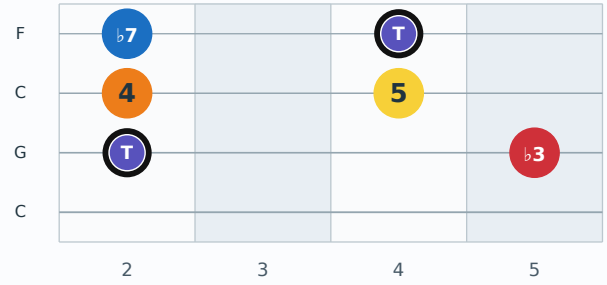
T na corda C grave

Início: corda C grave, casa 9 (A)



T na corda G

Início: corda G, casa 2 (A)



Poucas notas, muitas possibilidades

Comece com T e 5. Acrescente ♭3 ou ♭7 a uma frase curta e termine cada nota com clareza.

Na próxima página, acrescente ♭5 para o blues menor.

Mapas pequenos: uma oitava, na ordem dos graus.

NOTAS DA ESCALA + INTERVALOS

A	C	D	E	G
1	♭3	4	5	♭7

Uma casa = um semitom · 12 casas = uma oitava.

Tônica / fundamental

Anel preto; T nos mapas pequenos.

PESTANA À ESQUERDA

Casas crescentes para a direita; graus, não dedos.

Tukany / Lucas Marques / CC BY 4.0

Blues menor de Lá

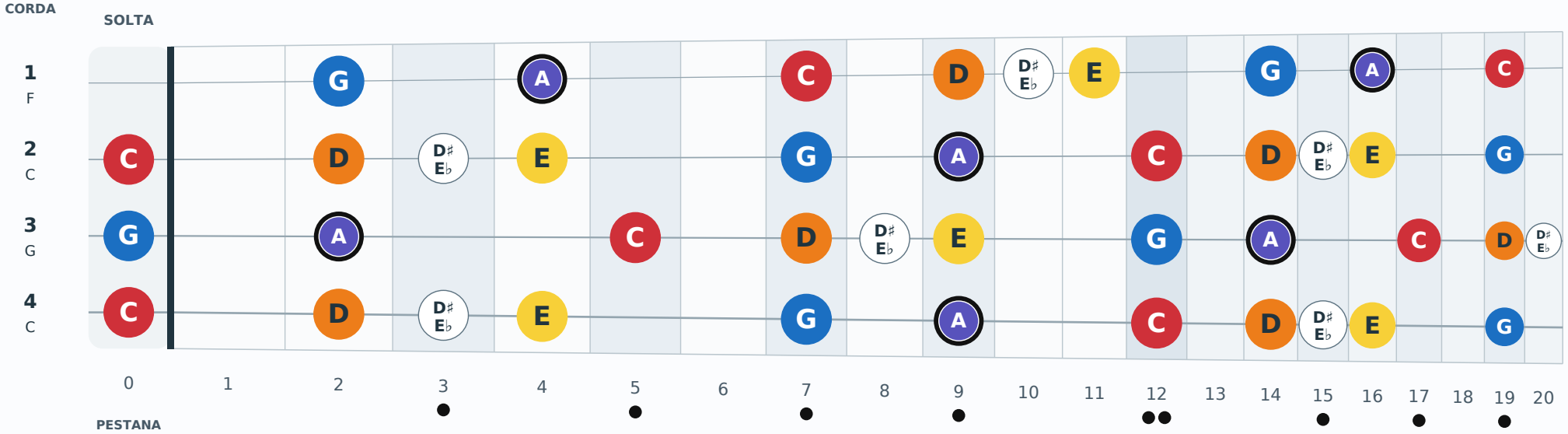
Pentatônica menor com a nota de blues · 6 notas

AFINAÇÃO DROP C

C - G - C - F

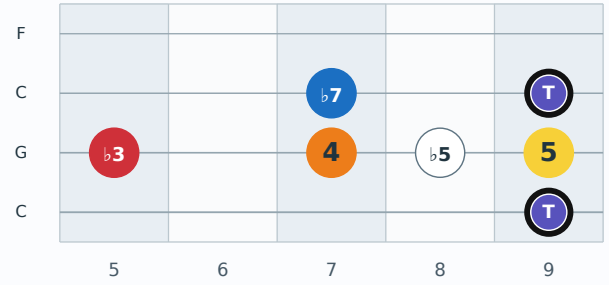
da corda mais grave à mais aguda

FÓRMULA 1 ♭3 4 ♭5 5 ♭7



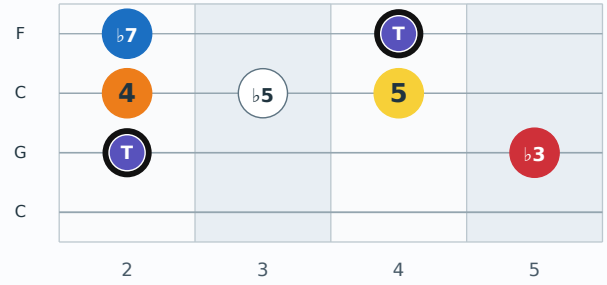
T na corda C grave

Início: corda C grave, casa 9 (A)



T na corda G

Início: corda G, casa 2 (A)



Use a nota de blues como passagem

Use ♭5 como passagem entre 4 e 5. Ouça a tensão e resolva em uma nota do acorde.

Evite usar ♭5 como repouso longo por hábito.

Mapas pequenos: uma oitava, na ordem dos graus.

NOTAS DA ESCALA + INTERVALOS

A (1) · C (♭3) · D (4) · E♭ (♭5) · E (5) · G (♭7)

T — **Tônica / fundamental**
Anel preto; T nos mapas pequenos.

PESTANA À ESQUERDA
Casas crescentes para a direita; graus, não dedos.

Uma casa = um semitom · 12 casas = uma oitava.

Tukany / Lucas Marques / CC BY 4.0

Dó maior

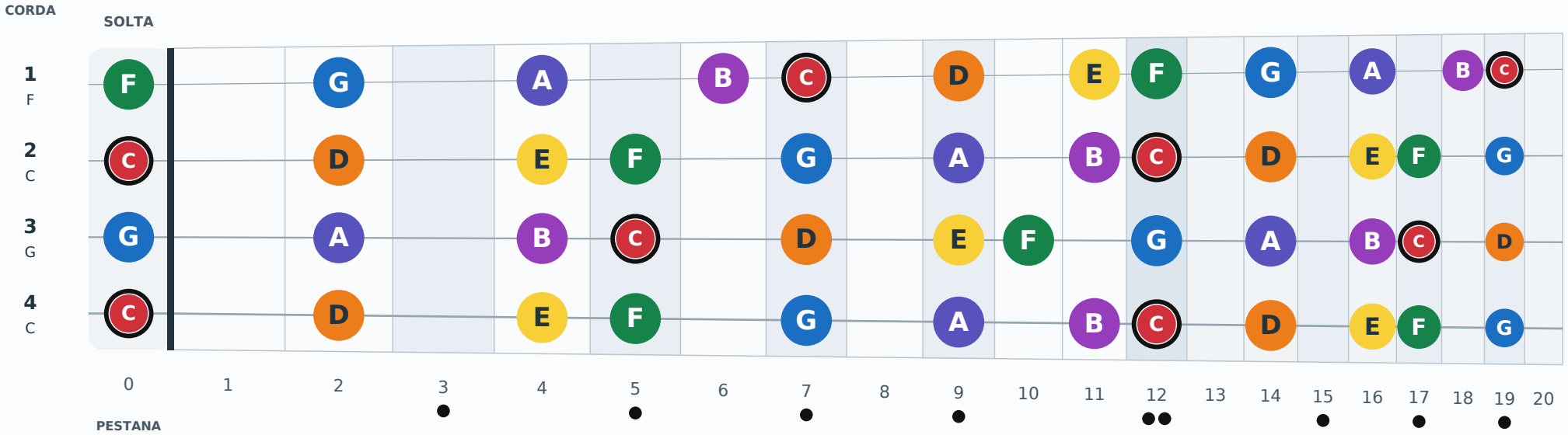
Modo jônio · 7 notas

AFINAÇÃO DROP C

C - G - C - F

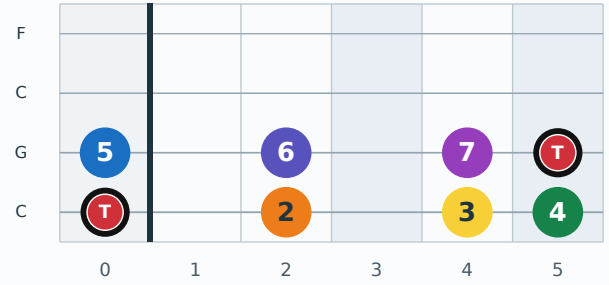
da corda mais grave à mais aguda

FÓRMULA 1 2 3 4 5 6 7



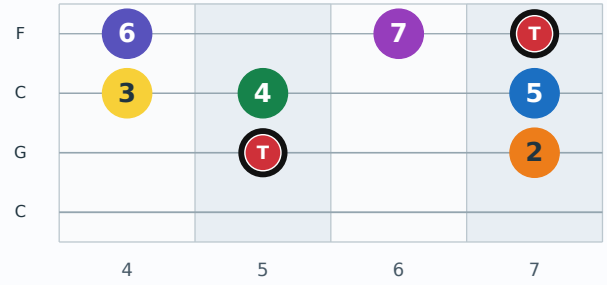
T na corda C grave

Início: corda C grave, casa 0 (C)



T na corda G

Início: corda G, casa 5 (C)



Destaque o acorde maior

Busque 1, 3 e 5. Ligue-os com notas próximas da escala e volte à tônica.

Compare com a relativa menor no verso desta folha.

Mapas pequenos: uma oitava, na ordem dos graus.

NOTAS DA ESCALA + INTERVALOS

C D E F G A B

1 2 3 4 5 6 7

Uma casa = um semitom · 12 casas = uma oitava.

Tônica / fundamental

Anel preto; T nos mapas pequenos.

PESTANA À ESQUERDA

Casas crescentes para a direita; graus, não dedos.

Tukany / Lucas Marques / CC BY 4.0

Lá menor natural

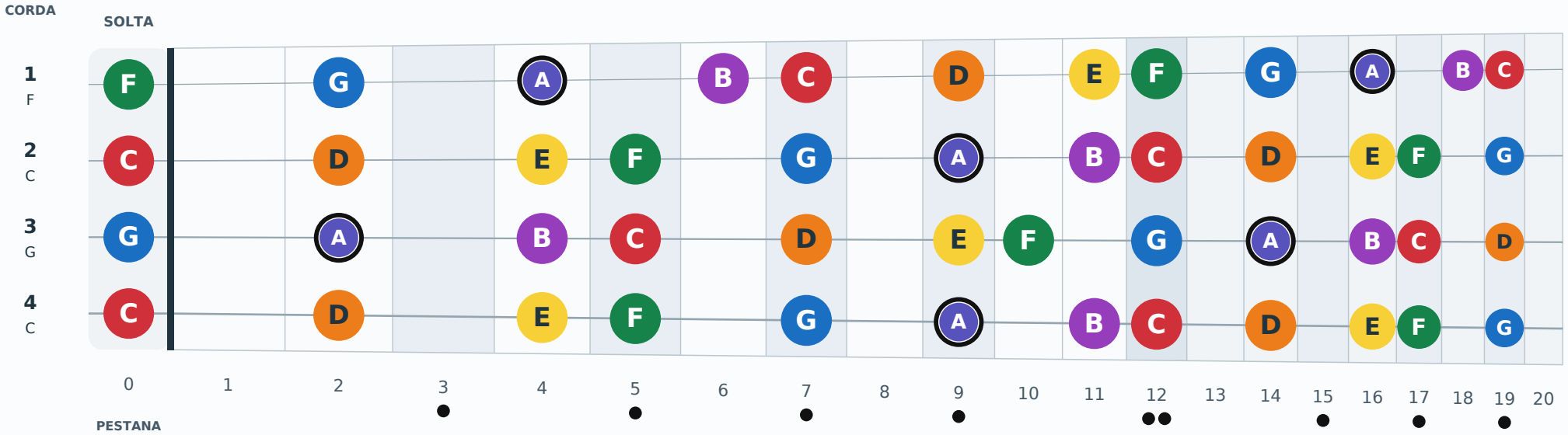
Modo eólio · 7 notas

AFINAÇÃO DROP C

C - G - C - F

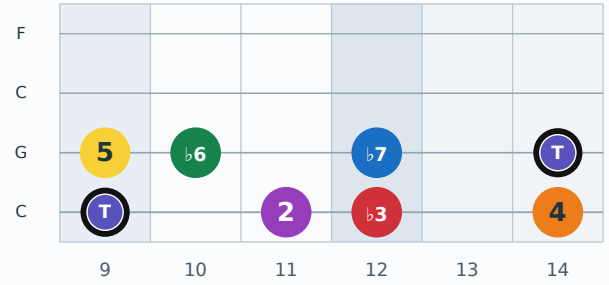
da corda mais grave à mais aguda

FÓRMULA 1 2 ♭3 4 5 ♭6 ♭7



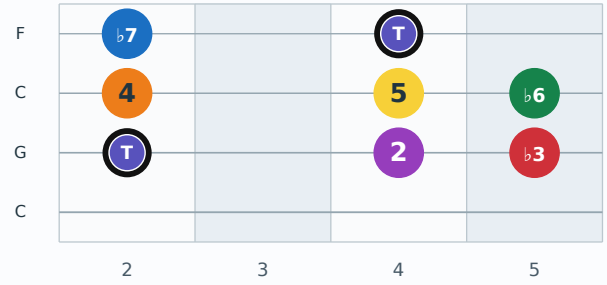
T na corda C grave

Início: corda C grave, casa 9 (A)



T na corda G

Início: corda G, casa 2 (A)



Ouça o acorde menor

Busque 1, ♭3 e 5. Ouça ♭6 e ♭7 antes de incluí-los em uma linha.

Mesmas notas da escala maior no outro lado; outro centro tonal.

Mapas pequenos: uma oitava, na ordem dos graus.

NOTAS DA ESCALA + INTERVALOS

A 1 · B 2 · C ♭3 · D 4 · E 5 · F ♭6 · G ♭7

Tônica / fundamental

Anel preto; T nos mapas pequenos.

PESTANA À ESQUERDA

Casas crescentes para a direita; graus, não dedos.

Uma casa = um semitom · 12 casas = uma oitava.

Tukany / Lucas Marques / CC BY 4.0

Pentatônica menor de Ré

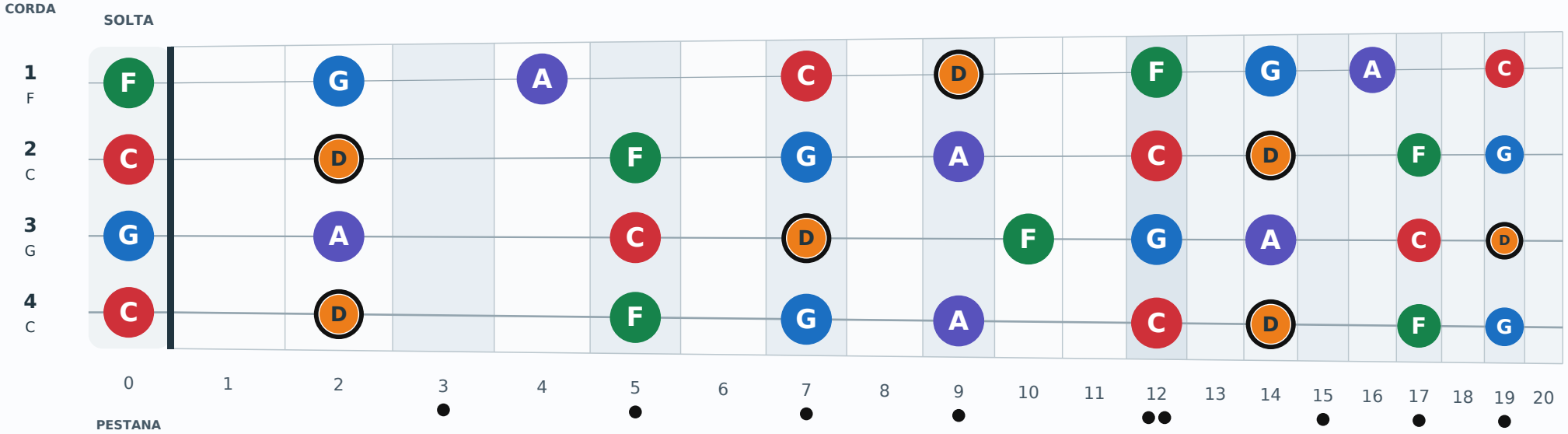
Escala pentatônica menor · 5 notas

AFINAÇÃO DROP C

C - G - C - F

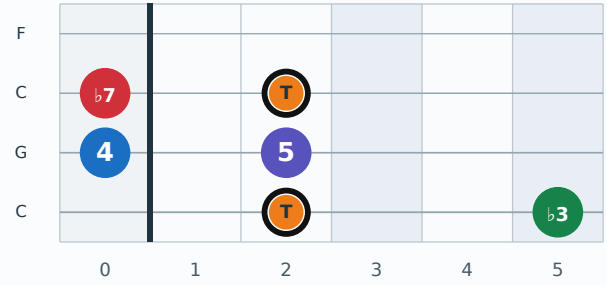
da corda mais grave à mais aguda

FÓRMULA 1 ♭3 4 5 ♭7



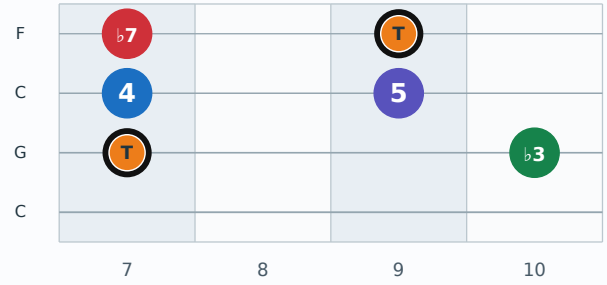
T na corda C grave

Início: corda C grave, casa 2 (D)



T na corda G

Início: corda G, casa 7 (D)



Crie frases em Ré menor

Use D, F, G, A e C. Crie frases curtas e volte a D sobre o acorde de Dm.

A 105 bpm, siga o bumbo e use as fundamentais nas trocas de acorde.

Mapas pequenos: uma oitava, na ordem dos graus.

NOTAS DA ESCALA + INTERVALOS

D (1) · F (♭3) · G (4) · A (5) · C (♭7)

Uma casa = um semitom · 12 casas = uma oitava.

Tônica / fundamental

Anel preto; T nos mapas pequenos.

PESTANA À ESQUERDA

Casas crescentes para a direita; graus, não dedos.

Tukany / Lucas Marques / CC BY 4.0

Ré menor natural

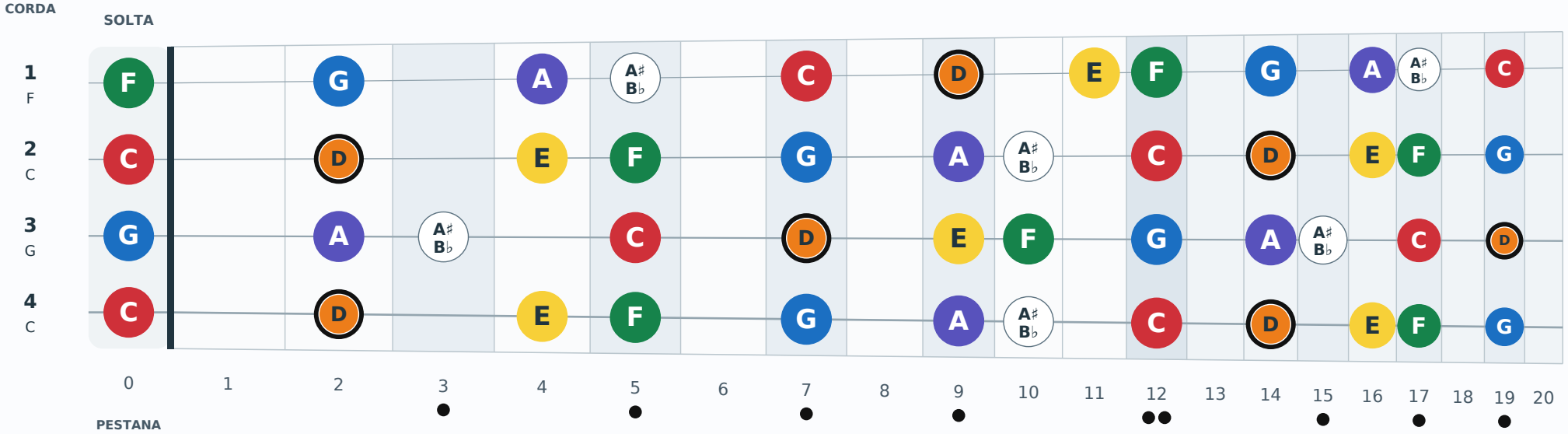
Modo eólio · 7 notas

FÓRMULA 1 2 ♭3 4 5 ♭6 ♭7

AFINAÇÃO DROP C

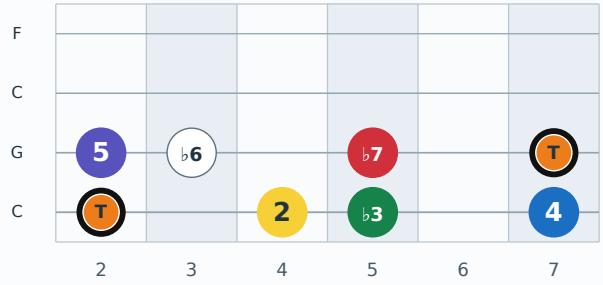
C - G - C - F

da corda mais grave à mais aguda



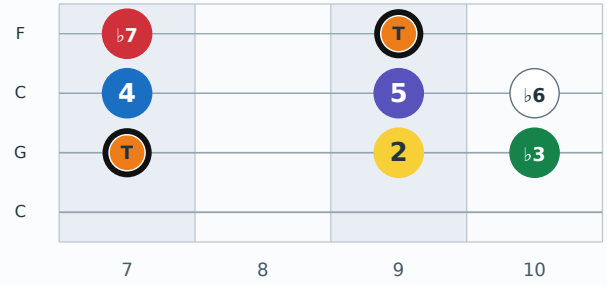
T na corda C grave

Início: corda C grave, casa 2 (D)



T na corda G

Início: corda G, casa 7 (D)



Amplie a pentatônica

Acrescente E (2) e B♭ (♭6) à pentatônica da p. 13. Ouça cada nota sobre os acordes.

Compare as duas escalas. Priorize D, F e A sobre Dm e siga os acordes da base.

Mapas pequenos: uma oitava, na ordem dos graus.

NOTAS DA ESCALA + INTERVALOS

D 1 · E 2 · F ♭3 · G 4 · A 5 · B♭ ♭6 · C ♭7

Tônica / fundamental

Anel preto; T nos mapas pequenos.

PESTANA À ESQUERDA

Casas crescentes para a direita; graus, não dedos.

Uma casa = um semitom · 12 casas = uma oitava.

Tukany / Lucas Marques / CC BY 4.0

Pentatônica maior de Dó

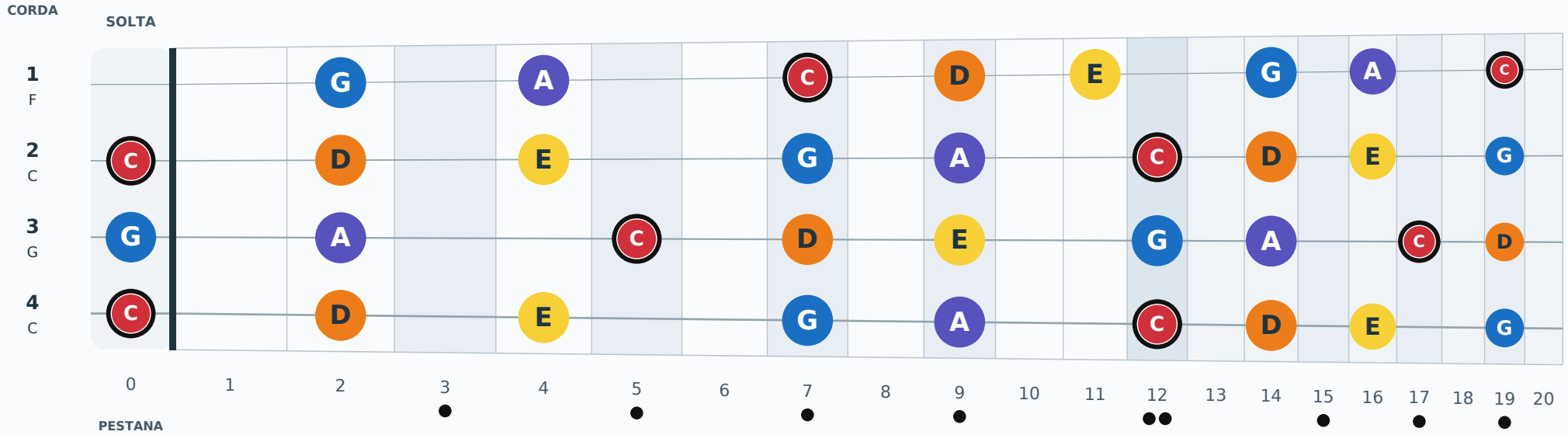
Escala pentatônica maior · 5 notas

AFINAÇÃO DROP C

C - G - C - F

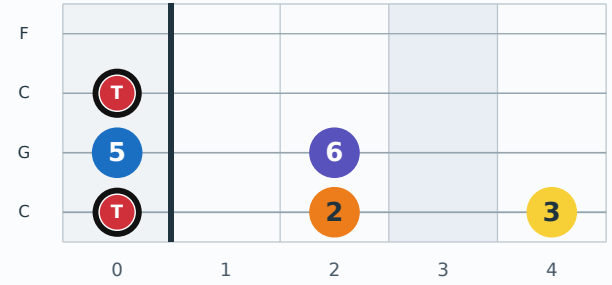
da corda mais grave à mais aguda

FÓRMULA 1 2 3 5 6



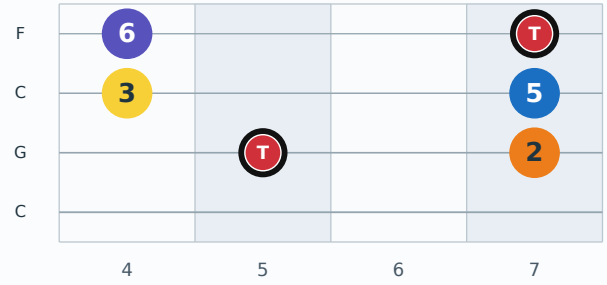
T na corda C grave

Início: corda C grave, casa 0 (C)



T na corda G

Início: corda G, casa 5 (C)



Ouça o centro maior

Use C, D, E, G e A em um contexto de Dó maior. Destaque C, E e G sobre o acorde de C.

Compare com a pentatônica menor de Lá da p. 9: mesmas notas, outro centro tonal.

Mapas pequenos: uma oitava, na ordem dos graus.

NOTAS DA ESCALA + INTERVALOS

C 1 · D 2 · E 3 · G 5 · A 6

Uma casa = um semitom · 12 casas = uma oitava.

Tônica / fundamental

Anel preto; T nos mapas pequenos.

PESTANA À ESQUERDA

Casas crescentes para a direita; graus, não dedos.

Tukany / Lucas Marques / CC BY 4.0

Ré menor harmônica

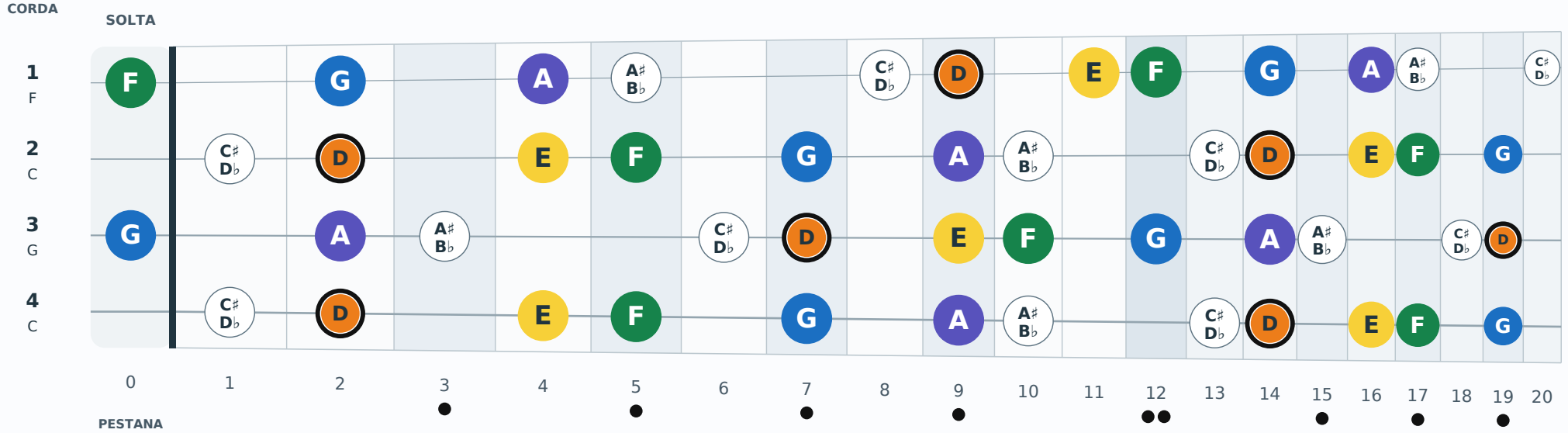
Escala menor com sensível · 7 notas

AFINAÇÃO DROP C

C - G - C - F

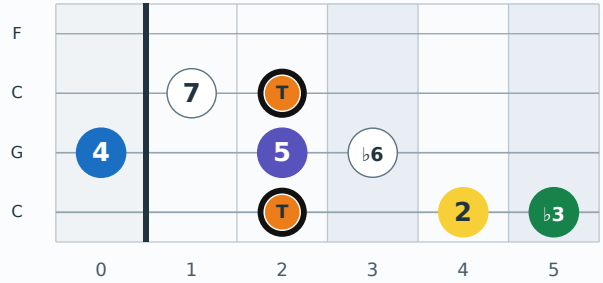
da corda mais grave à mais aguda

FÓRMULA 1 2 ♭3 4 5 ♭6 7



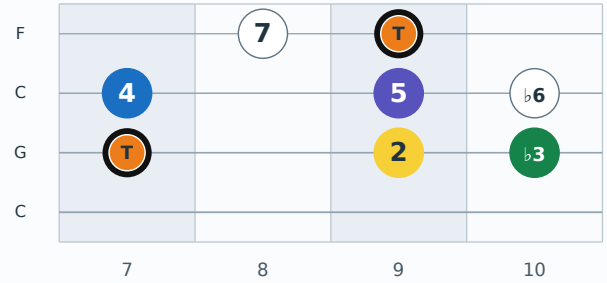
T na corda C grave

Início: corda C grave, casa 2 (D)



T na corda G

Início: corda G, casa 7 (D)



Ouça a sensível C♯

A menor harmônica de Ré troca C por C♯. Toque C♯ → D e ouça a resolução.

Experimente sobre A ou A7 que resolve em Dm. Compare com a menor natural da p. 14.

Mapas pequenos: uma oitava, na ordem dos graus.

NOTAS DA ESCALA + INTERVALOS

D	E	F	G	A	B♭	C♯
1	2	♭3	4	5	♭6	7

Tônica / fundamental
Anel preto; T nos mapas pequenos.

PESTANA À ESQUERDA
Casas crescentes para a direita; graus, não dedos.

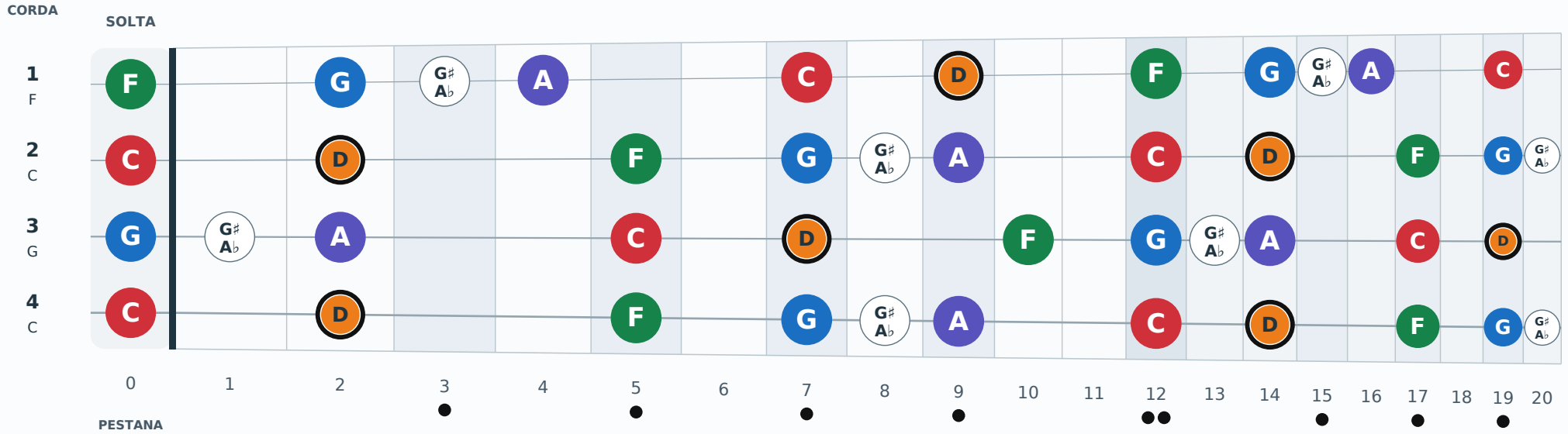
Uma casa = um semitom · 12 casas = uma oitava.

Tukany / Lucas Marques / CC BY 4.0

Blues menor de Ré

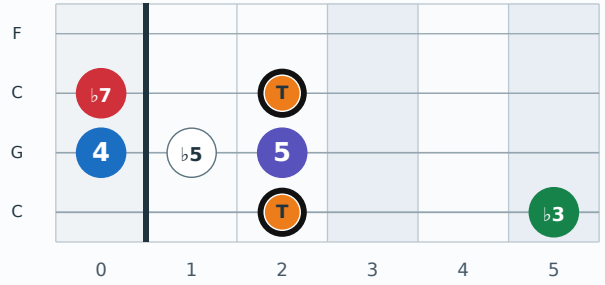
Pentatônica menor com a nota de blues · 6 notas

FÓRMULA 1 ♭3 4 ♭5 5 ♭7



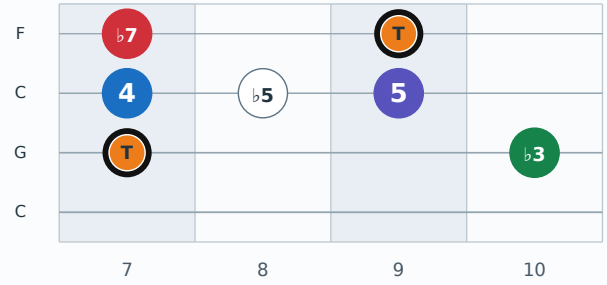
T na corda C grave

Início: corda C grave, casa 2 (D)



T na corda G

Início: corda G, casa 7 (D)



Use a nota de blues

Acrescente A♭ (♭5) à pentatônica da p. 13. Use G - A♭ - A como passagem.

Use A♭ de passagem e resolva em uma nota do acorde. Termine as frases com clareza.

Mapas pequenos: uma oitava, na ordem dos graus.

NOTAS DA ESCALA + INTERVALOS

D 1 · F ♭3 · G 4 · A♭ ♭5 · A 5 · C ♭7

Uma casa = um semitom · 12 casas = uma oitava.

Tônica / fundamental

Anel preto; T nos mapas pequenos.

PESTANA À ESQUERDA

Casas crescentes para a direita; graus, não dedos.

Tukany / Lucas Marques / CC BY 4.0

AFINAÇÃO DROP C

C - G - C - F

da corda mais grave à mais aguda

Como aplicar as escalas

Escolha as notas ouvindo os acordes, o ritmo e os pontos de repouso.

ESCALA / PÁGINA	NOTAS	COMO EXPERIMENTAR
Pentatônica menor de Ré Página 13	**D - F - G - A - C**	Crie riffs e frases curtas. Destaque D, F e A sobre Dm.
Ré menor natural Página 14	**D - E - F - G - A - B♭ - C**	Acrescente E e B♭. Siga as notas do acorde do momento.
Pentatônica maior de Dó Página 15	**C - D - E - G - A**	Em Dó maior, use C como repouso e destaque C, E e G sobre C.
Ré menor harmônica Página 16	**D - E - F - G - A - B♭ - C♯**	Sobre A/A7 que resolve em Dm, ouça C♯ → D. Compare com a p. 14.
Blues menor de Ré Página 17	**D - F - G - A♭ - A - C**	Use A♭ de passagem entre G e A. Resolva em uma nota do acorde.

EXERCÍCIO A 105 BPM / COMPASSO 4/4

Sobre Dm: D - A - D (oitava) - A, uma nota por tempo. Depois, inclua uma passagem curta da escala. Quando o acorde mudar, acompanhe sua fundamental. Priorize pulso, duração e abafamento.

FONTES: Pentatônicas · Menor harmônica · Escala blues

Escala é um conjunto de opções; os acordes orientam a escolha e o repouso das notas.

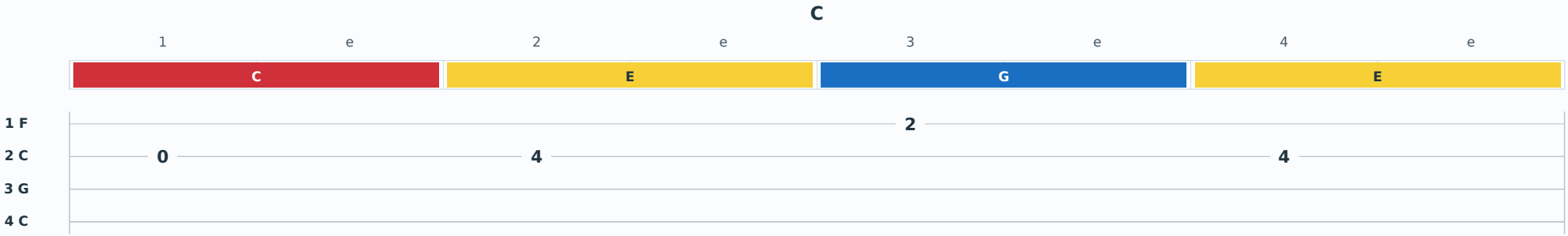
Tukany / Lucas Marques / CC BY 4.0

Da TAB à improvisação

Teoria aplicada para quem já toca por TAB e quer criar suas próprias frases.

Você já sabe reproduzir músicas por tablatura. Aqui, a novidade é entender o que toca e escolher o próximo som. Não é preciso decorar todas as escalas: use os mapas quando uma pergunta musical surgir.

TOQUE ESTA FRASE SOBRE C / UMA NOTA POR TEMPO



Faixas = duração do som; branco = pausa. Números nas linhas = casas.

AGORA LEIA O SOM, ALÉM DOS NÚMEROS

As notas são C - E - G - E. Sobre C, elas têm os papéis 1 - 3 - 5 - 3: fundamental, terça maior e quinta justa. São as notas do acorde de Dó maior.

FAÇA UMA ESCOLHA PEQUENA

Repita duas vezes. Depois mantenha as notas e mude apenas o ritmo. Na quarta volta, invente outra ordem e termine em C. Ouça o efeito de cada mudança.

SEU PERCURSO

1. Leia a TAB. 2. Nomeie notas e graus. 3. Mude uma escolha. 4. Cubra a TAB e toque uma resposta. As seis lições práticas começam na p. 27.

Tukany / Lucas Marques / CC BY 4.0

Notas, intervalos e graus

Teoria aplicada para quem já toca por TAB e quer criar suas próprias frases.

NOTA É O NOME DO SOM; INTERVALO É A DISTÂNCIA

C = Dó, D = Ré, E = Mi, F = Fá, G = Sol, A = Lá, B = Si. Na mesma corda, uma casa vale um semitom; duas casas, um tom. Depois de 12 semitons, o nome se repete uma oitava acima.

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
C	C♯ / D♭	D	D♯ / E♭	E	F	F♯ / G♭	G	G♯ / A♭	A	A♯ / B♭	B	C

Leia da esquerda para a direita: cada passo sobe um semitom. E-F e B-C já são vizinhas. Sustenido (♯) sobe um semitom; bemol (♭) desce. Os pares mostrados ocupam a mesma casa.

GRAU É A POSIÇÃO DA NOTA EM RELAÇÃO A UMA REFERÊNCIA

1 / fundamental	C → C	0 semitons
3 / terça maior	C → E	4 semitons
♭3 / terça menor	C → E♭	3 semitons
5 / quinta justa	C → G	7 semitons
8 / oitava	C → C agudo	12 semitons

Toque C - E - G e diga 1 - 3 - 5. Troque E por E♭: vira 1 - ♭3 - 5, som de Dó menor. Conte casas na mesma corda para conferir as distâncias.

Tukany / Lucas Marques / CC BY 4.0

Escalas, acordes e notas de apoio

Teoria aplicada para quem já toca por TAB e quer criar suas próprias frases.

ESCALA: UMA COLEÇÃO ORGANIZADA DE NOTAS

Dó maior: C - D - E - F - G - A - B

C (1) D (2) E (3) F (4) G (5) A (6) B (7)

A escala maior tem a fórmula 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 e os passos tom, tom, semitom, tom, tom, tom, semitom. Em Dó, isso resulta nas sete notas acima.

ACORDE: NOTAS QUE DEFINEM A HARMONIA

Uma tríade tem fundamental, terça e quinta. Tríade maior: 1 - 3 - 5. Menor: 1 - ♭3 - 5. Diminuta: 1 - ♭3 - ♭5. Uma nota por vez forma um arpejo.

Em C, pegue uma nota e pule a próxima: C, E, G. Faça o mesmo a partir de cada nota da escala. Você obtém o campo harmônico abaixo.

CAMPO HARMÔNICO DE DÓ MAIOR / TRÍADES

I	ii	iii	IV	V	vi	vii°
C	**Dm**	**Em**	**F**	**G**	**Am**	**B°**
C E G	D F A	E G B	F A C	G B D	A C E	B D F

Nas cifras, m indica menor; sem m, maior; ° indica diminuto. Nos romanos, maiúsculas indicam acordes maiores e minúsculas, menores. Eles numeram acordes na tonalidade. Já 1, 3 e 5 de um acorde são contados a partir da fundamental dele.

MESMA ESCALA, APOIOS DIFERENTES

Em C - F - Dm - G, as notas de Dó maior cobrem os quatro acordes. Escolha uma fundamental na troca e acrescente quinta ou terça. F é o grau 4 de Dó maior, mas é a fundamental do acorde F. O papel depende da referência.

Referência: campo harmônico

Tukany / Lucas Marques / CC BY 4.0

Afinação, tom e acorde

Teoria aplicada para quem já toca por TAB e quer criar suas próprias frases.

AFINAÇÃO

É o som das cordas soltas. Muda onde cada nota fica no braço.

TOM / TONALIDADE

É a organização em torno de uma tônica: o centro de repouso da música.

ACORDE DO MOMENTO

É a harmonia daquele trecho. Sua fundamental pode ser outra nota.

APLIQUE AO SEU INSTRUMENTO

Seu baixo usa C1 - G1 - C2 - F2. A corda mais grave não define o tom da base. Entre C1 e G1 há uma quinta; os demais pares são quartas. Um desenho que cruza esse primeiro par pode exigir outra digitação.

EXEMPLO: C - Am - F - G

Se a música resolve em C e usa esse campo harmônico, o centro é Dó maior. Quando chega Am, o acorde muda; isso não exige trocar para outra escala. Ajuste as notas de apoio para A, C e E.

O primeiro acorde do vídeo não prova a tonalidade. Confira a indicação do tom, os acordes e onde a música parece repousar. Maior e menor relativos compartilham notas, mas têm centros diferentes.

EXPERIMENTO DE ESCUTA

Toque C - D - E - F - G - A - B. Depois ouça uma base em C e outra em Am. Use as mesmas notas, mas termine em C na primeira e em A na segunda. Compare a sensação de repouso.

PARA NÃO CONFUNDIR

Afinação = posições. Tonalidade = centro. Acorde = apoio atual. Leia as cifras da base como sons reais, salvo indicação explícita de transposição.

Tukany / Lucas Marques / CC BY 4.0

Qual escala usar na backing track?

Teoria aplicada para quem já toca por TAB e quer criar suas próprias frases.

Primeiro confirme tom, caráter maior ou menor e cifras. Use uma região pequena do braço. As escolhas abaixo são pontos de partida para harmonia compatível; o título do vídeo sozinho não garante isso.

BASE MAIOR	Comece pela pentatônica maior da tônica (1, 2, 3, 5, 6). Acrescente 4 e 7 para chegar à escala maior. Ex.: Sol maior = G A B C D E F♯.
BASE MENOR	Comece pela pentatônica menor da tônica (1, ♭3, 4, 5, ♭7). Acrescente 2 e ♭6 para a menor natural. Ex.: Mi menor = E F♯ G A B C D.
ACORDES NA MESMA ESCALA	Mantenha a coleção de notas e mude os apoios com o acorde. Ex.: Em - C - Am - Bm cabe em Mi menor natural; mire nas notas de cada tríade.
SURGIU UMA NOTA DE FORA?	Em Em - C - Am - B7, a cifra 7 acrescenta a sétima menor: B7 = B D♯ F♯ A. Use D♯ como apoio sobre B7 e ouça D♯ → E. A menor harmônica de Mi contém essa alteração.

SE AINDA ESTIVER EM DÚVIDA

Toque poucas notas do acorde e ouça. Se uma nota da escala soar tensa, resolva em um apoio; não conclua que precisa trocar de escala a cada acorde. Bases modais e blues pedem atenção específica à harmonia.

Referência: escala menor harmônica

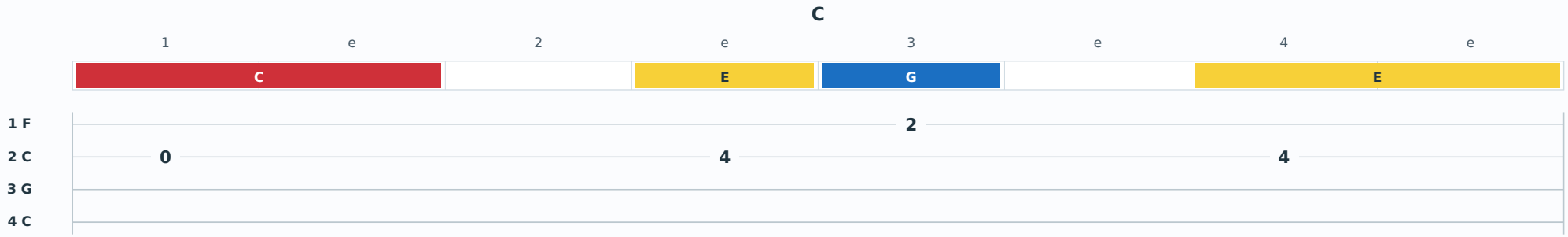
Tukany / Lucas Marques / CC BY 4.0

Transforme uma frase em improvisação

Teoria aplicada para quem já toca por TAB e quer criar suas próprias frases.

Use uma base só com C. O objetivo é retirar a ajuda aos poucos. Repita cada nível por quatro compassos antes de passar ao próximo; a frase do estudo 1 é o seu material inicial.

NÍVEL 1 / MESMAS NOTAS, OUTRO RITMO



Faixas = duração do som; branco = pausa. Números nas linhas = casas.

NÍVEL 2 / SEM NÚMEROS DE CASA

Cubra a TAB. Use C - E - G - E (1 - 3 - 5 - 3). Escolha as cordas e as casas. Mantenha o ritmo que acabou de tocar; os nomes das notas são sua única pista.

NÍVEL 3 / SÓ ACORDE E ALVO

Olhe apenas a cifra C. Sua tarefa: comece cada compasso em C; complete com E ou G e deixe um espaço para respirar. Não há sequência de notas obrigatória.

NÍVEL 4 / CRIE E RESPONDA

Cubra também os nomes. Cante uma ideia, toque, repita e responda com uma pequena mudança. Grave oito compassos. Diga quais notas escolheu e por que o final parece repousar.

Tukany / Lucas Marques / CC BY 4.0

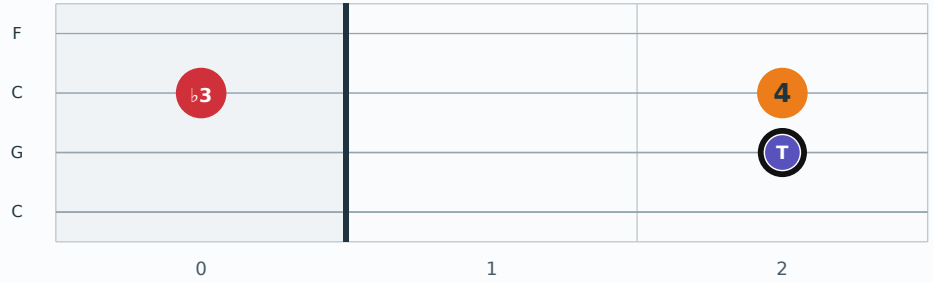
Marques & Co.

Conecte regiões do braço

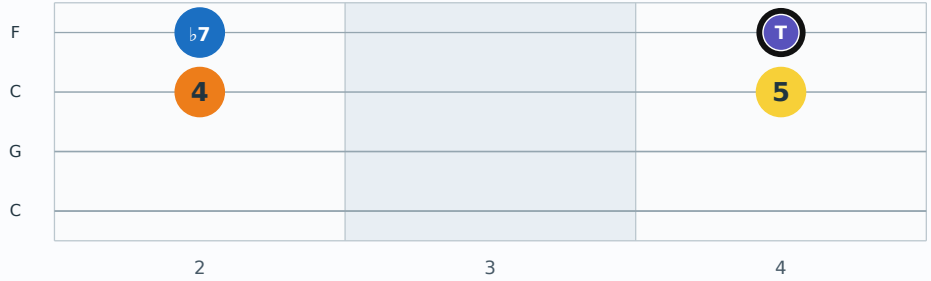
Teoria aplicada para quem já toca por TAB e quer criar suas próprias frases.

Um padrão é uma forma de localizar notas. A escala continua a mesma quando você muda de região. Aqui, toque uma oitava de Lá menor pentatônica: A - C - D - E - G - A (1 - ♭3 - 4 - 5 - ♭7 - 8).

REGIÃO 1 / A - C - D



REGIÃO 2 / D - E - G - A



As regiões 0-2 e 2-4 compartilham D na corda 2, casa 2. Use esse D como ponto de passagem. A corda solta faz parte deste exemplo; para transpor, refaça sua posição.

ACHE A MESMA NOTA EM OUTRO LUGAR

C pode soar na corda 2 solta ou na corda 3, casa 5: mesma nota e mesma oitava. Localize ambas e compare. Ao cruzar C grave e G, lembre que o intervalo é uma quinta.

TRANSFORME A ESCALA EM FRASE

Suba uma vez para reconhecer o percurso. Depois use só três notas, repita um motivo e deixe pausas. Faça a passagem entre as regiões sem interromper o pulso.

Tukany / Lucas Marques / CC BY 4.0

Pratique sem depender da TAB

Teoria aplicada para quem já toca por TAB e quer criar suas próprias frases.

UMA SESSÃO DE 20 MINUTOS

3 min	Ouça o ciclo e diga as cifras. Localize as fundamentais.
5 min	Toque uma frase escrita; nomeie as notas e os graus.
5 min	Cubra a TAB, mude ritmo ou final e repita sua versão.
5 min	Toque oito compassos guiado apenas pelas cifras.
2 min	Ouça a gravação e escolha uma única melhoria.

QUANDO TRAVAR, DIMINUA A TAREFA

Parece uma escala subindo e descendo	Use três notas. Repita um ritmo e mude só o final.
Perco a troca de acorde	Diga as cifras e toque só a fundamental em cada troca.
As notas parecem não combinar	Confira afinação, tom e cifras. Toque só a tríade atual.
Sei o desenho, mas não os sons	Nomeie uma nota por vez e cante antes de tocar.
Só consigo tocar olhando a TAB	Mantenha o ritmo e retire primeiro os números de casa.

Meta para avançar: oito compassos com pulso estável, trocas acompanhadas, uma ideia repetida e uma variação. Depois explique uma nota de apoio. Comece as seis lições práticas na p. 27.

Tukany / Lucas Marques / CC BY 4.0

Prepare a backing track

Prática de improvisação para quem já toca por TAB · exemplos em diferentes tons

1 / Escolha uma base simples

Procure uma base sem baixo (no bass / bassless). Para começar, escolha C maior com apenas o acorde de C. Confira os acordes na descrição e escolha um pulso confortável, por exemplo 70 bpm.

Buscar uma base em Dó maior no YouTube

O QR abre resultados de busca. Confirme o tom e os acordes no vídeo escolhido.

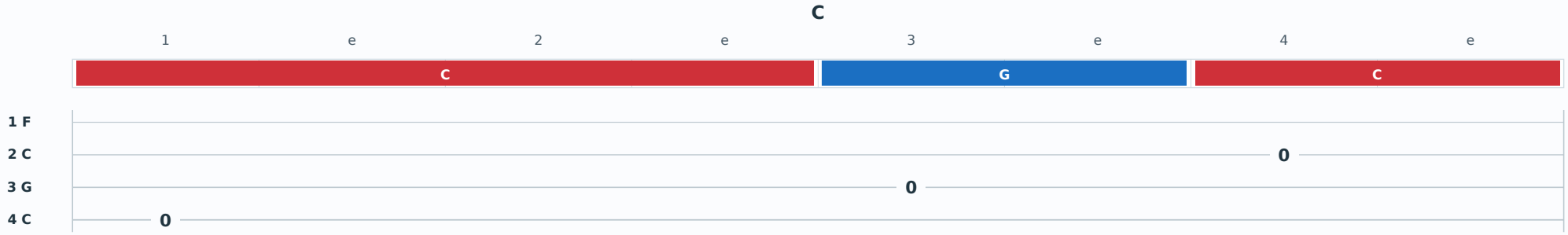
2 / Ouça, conte e encontre C

Ouça duas voltas antes de tocar. Em uma base 4/4, conte 1, 2, 3, 4. Localize o reinício do compasso e mantenha essa contagem mesmo durante as pausas.

3 / Toque o som real indicado

C está na corda 4 (C grave), solta. A afinação do instrumento não determina o tom da música. As posições abaixo já estão adaptadas à sua afinação.

SEU PRIMEIRO COMPASSO / CONTE SEM PARAR



Faixas = duração do som; branco = pausa. Números nas linhas = casas.

SUA TAREFA

Repita quatro compassos. Depois, crie dois ritmos com as mesmas notas. Se o andamento estiver difícil, reduza a velocidade nas configurações do player e retome a contagem.

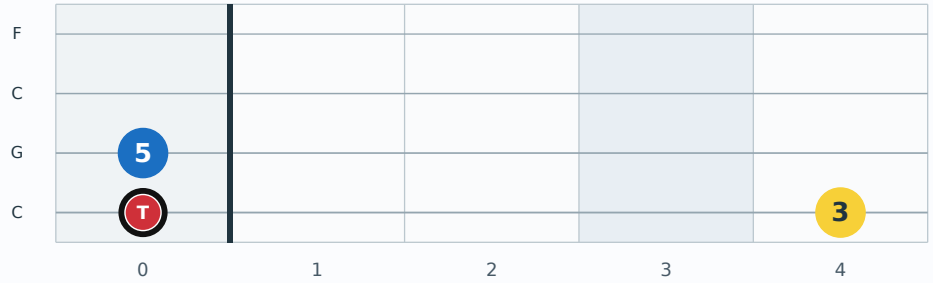
Tukany / Lucas Marques / CC BY 4.0

Escolha notas que combinam

Prática de improvisação para quem já toca por TAB · exemplos em diferentes tons

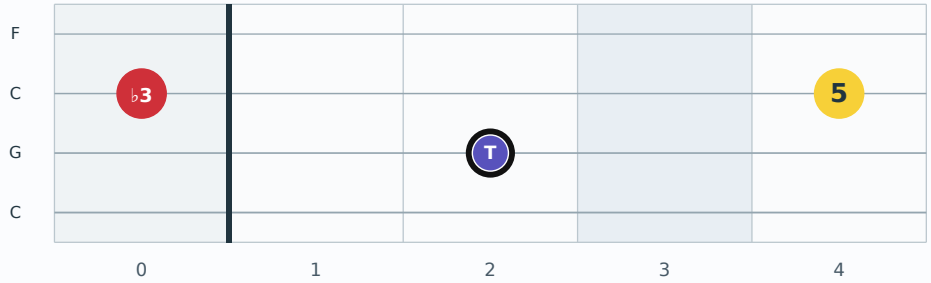
C / Dó maior

C - E - G



Am / Lá menor

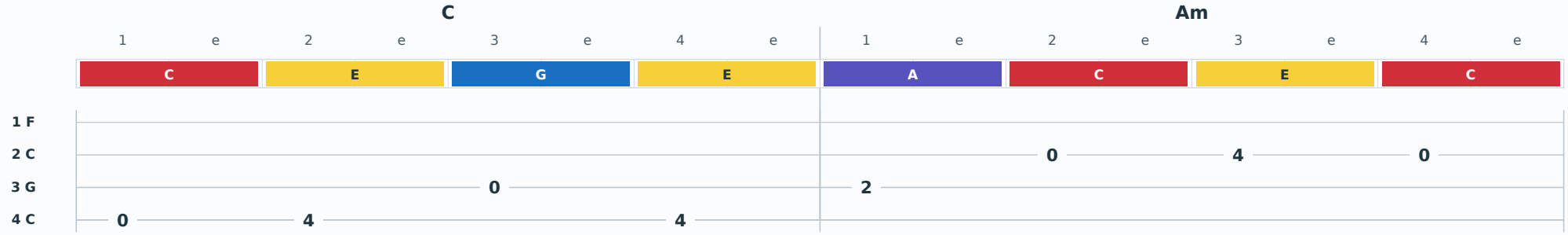
A - C - E



T = fundamental; 3 = terça maior; ♭3 = terça menor; 5 = quinta justa.

Dó maior e Lá menor natural usam as mesmas sete notas: C - D - E - F - G - A - B. A cada acorde, ajuste as notas de apoio.

DOIS ACORDES / UM COMPASSO PARA CADA



Faixas = duração do som; branco = pausa. Números nas linhas = casas.

Toque primeiro só C e A no início dos compassos. Depois acrescente terças e quintas, mantendo o abafamento.

Tukany / Lucas Marques / CC BY 4.0

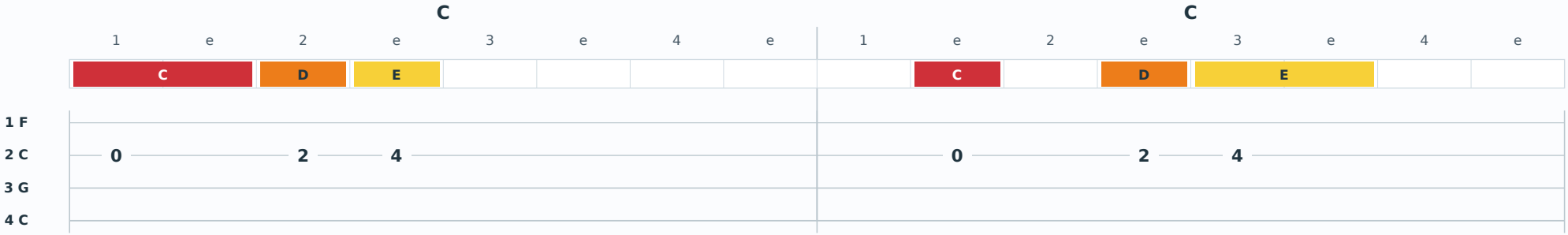
Marques & Co.

Crie frases com ritmo e pausas

Prática de improvisação para quem já toca por TAB · exemplos em diferentes tons

Exercício sobre C: use apenas C, D e E. Os dois compassos mantêm a ordem das notas e mudam o ritmo. Conte as colcheias como 1 e 2 e 3 e 4 e.

MESMAS TRÊS NOTAS / DUAS FRASES DIFERENTES



Faixas = duração do som; branco = pausa. Números nas linhas = casas.

REPITA UMA IDEIA E MUDE UM DETALHE

Toque o primeiro compasso duas vezes. Na terceira, use o segundo ritmo. Depois invente uma variação: outra pausa, uma nota mais longa ou um acento.

A PAUSA TAMBÉM TEM DURAÇÃO

No primeiro compasso, fique em silêncio nos tempos 3 e 4. No segundo, deixe meio tempo antes de começar e pare no tempo 4. Continue contando e abafe ao terminar.

PERGUNTA E RESPOSTA

Crie uma frase de dois tempos e deixe dois tempos de espaço. Na volta seguinte, responda com uma pequena variação. Repita por quatro voltas e evite preencher todas as pausas.

Tukany / Lucas Marques / CC BY 4.0

Acompanhe as trocas de acordes

Prática de improvisação para quem já toca por TAB · exemplos em diferentes tons

Progressão didática em Sol maior: G - D - Em - C. Cada acorde dura um compasso 4/4. Use G - A - B - C - D - E - F♯ e ajuste as notas de apoio a cada acorde.

G

G - B - D

D

D - F♯ - A

Em

E - G - B

C

C - E - G

SIGA A FORMA / QUATRO COMPASSOS



Faixas = duração do som; branco = pausa. Números nas linhas = casas.

PRIMEIRA VOLTA: RECONHEÇA AS TROCAS

Conte quatro tempos por acorde. Toque G, D, E e C quando cada compasso começar. Diga o próximo acorde antes da troca e ouça a volta chegar ao início.

DEPOIS: CRIE SUA PRÓPRIA VERSÃO

A TAB usa fundamental, quinta e oitava. Na próxima volta, inclua uma terça do quadro acima. Mantenha o groove e faça uma pequena virada no último compasso.

Buscar G - D - Em - C com indicação de acordes

Tukany / Lucas Marques / CC BY 4.0

Toque o que você consegue cantar

Prática de improvisação para quem já toca por TAB · exemplos em diferentes tons

1 / Dê uma referência ao ouvido

Toque C, deixe o som soar e cante a mesma nota em uma oitava confortável. Depois cante uma frase sua com três notas.

2 / Procure o som que cantou

Encontre a primeira nota e procure as próximas devagar. Comece em uma corda. Compare o som de cada tentativa com a frase cantada.

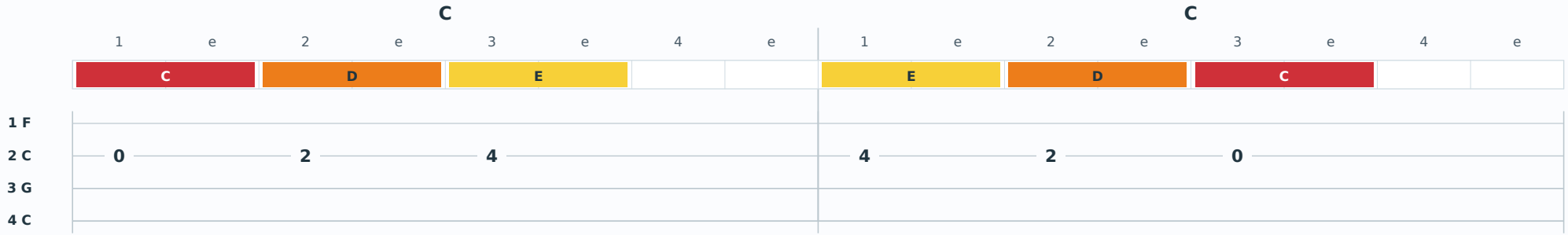
3 / Confira depois de tentar

Cubra a TAB abaixo. Cante C - D - E e encontre as notas. Depois responda E - D - C. Descubra primeiro as alturas e acrescente o ritmo.

4 / Leve a escuta para a base

Ouça um ciclo sem tocar. Cante as fundamentais das trocas de acorde e procure essas notas no braço. Use uma base com acordes escritos para conferir.

CONFIRA SUA RESPOSTA / PAUSA NO TEMPO 4



Faixas = duração do som; branco = pausa. Números nas linhas = casas.

Grave a sua voz e a tentativa no instrumento. Ouça: as notas combinam com o que você cantou? Escolha um pequeno trecho, corrija-o e repita. Depois invente outra resposta.

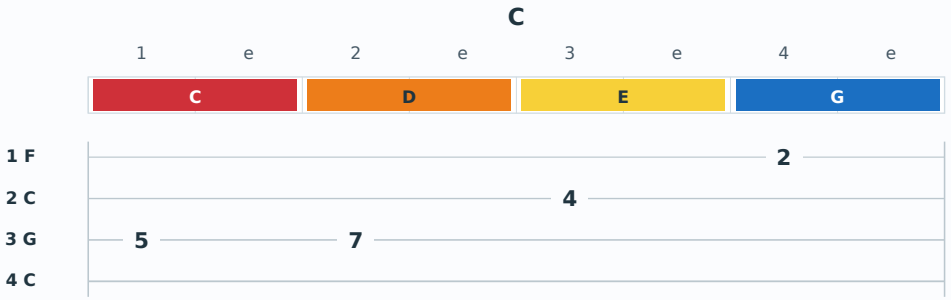
Tukany / Lucas Marques / CC BY 4.0

Transponha e acompanhe seu progresso

Prática de improvisação para quem já toca por TAB · exemplos em diferentes tons

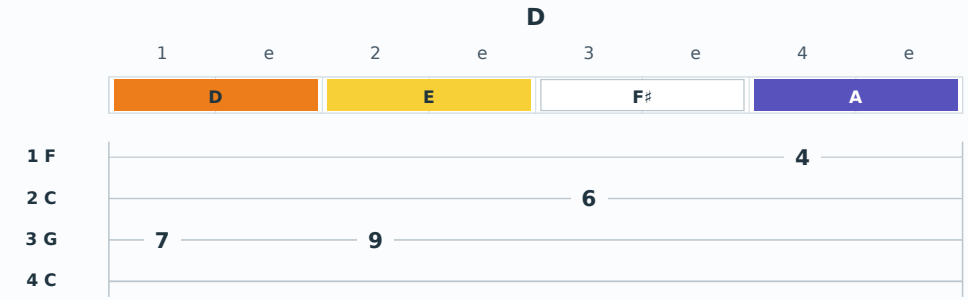
Exemplos separados: toque o primeiro motivo com uma base em Dó maior e o segundo com uma base em Ré maior. A distância entre as notas é preservada: todas as casas sobem duas posições.

ORIGINAL / C - D - E - G



Faixas = duração do som; branco = pausa. Números nas linhas = casas.

DUAS CASAS ACIMA / D - E - F♯ - A



Faixas = duração do som; branco = pausa. Números nas linhas = casas.

Neste exemplo, todas as notas são presas: mantenha as mesmas cordas e mova cada casa em +2. Em percursos com cordas soltas, encontre outra digitação. Depois experimente outra transposição e confira o tom da base.

GRAVE 30 SEGUNDOS E OUÇA COM UM OBJETIVO

- ☐ Mantive o pulso?
- ☐ Acompanhei as trocas?
- ☐ Deixei pausas e ouvi a base?
- ☐ O som saiu limpo e controlado?

Base / tom: _____ Trecho: _____ Próxima melhoria: _____

FONTES: **Notas dos acordes** **Ritmo e escolhas** **Ouvido e padrões** **Velocidade no YouTube**

Tukany / Lucas Marques / CC BY 4.0